
Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, por videoconferência, sob a presidência do diretor, António Agnelo Figueiredo, reuniu ordinariamente o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Relatório dos Resultados da Avaliação do 1.º Período – apreciação;
2. Relatório de Monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, relativo ao 1º período – apreciação;
3. RTP da aluna Maria Letícia Vaz Loureiro - 10º C – ratificação;
4. Outros assuntos.

O Diretor do Agrupamento começou por informar que, em substituição da educadora Odete Peixoto, a Coordenadora do pré-escolar é, atualmente, a educadora Ilda Carvalho. Informou, ainda, que a professora Luísa Cunha substituirá, temporariamente, a conselheira Joaquina Gonçalves que se encontra doente. -----

No cumprimento do primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi apreciado o Relatório dos Resultados da Avaliação do 1º Período. A conselheira Alice Pinharanda referiu que relativamente ao 1.º ciclo, as taxas de sucesso mais baixas se situam no 2.º ano, na disciplina de Português e de Matemática. As taxas de sucesso mais elevadas encontram-se no 1.º ano, na disciplina de Matemática e na disciplina de Português, no 4.º ano. Sobre a média dos últimos três anos, esta sobe do 1.º para o 2.º ano, nas disciplinas de Português e de Matemática e desce ligeiramente do 3.º para o 4.º ano na disciplina de Português e mais acentuadamente na disciplina de Matemática (cerca de 5%). -----

A conselheira Alice Pinharanda informou que estão, neste momento, a frequentar a escola do 1º ciclo de Fagilde alguns alunos imigrantes e mostrou-se particularmente preocupada com dois alunos angolanos que, estando no 3º ano, não sabem ler, nem conhecem a maioria das letras. O Diretor considera que esses alunos devem frequentar o 1º ano. Referiu que a transferência de alunos é, em geral, um processo linear quando não está em causa a aprendizagem da língua. De qualquer forma, verificamos todos que há alunos com imensas dificuldades em todos os anos e na generalidade das disciplinas. Ainda sobre alunos com dificuldades, o Diretor informou que o DGEstE autorizou a requisição de um professor com recurso às horas de crédito da escola, pelo que foi já totalmente esgotado o crédito disponível.

Este professor vai ser colocado dentro de cerca de uma semana e vai dar aulas de apoio a alunos do 1º e do 2º ano. Não vai fazer substituições. Relativamente aos resultados do 2º ciclo, nada foi referido, visto que os mesmos estão dentro do esperado. O Diretor informou que os alunos do 5º e do 7º ano que revelam mais dificuldades em Inglês vão passar a ter mais uma hora semanal a esta disciplina, visto que há uma professora que tem horário incompleto e pode incluir essas aulas.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi apreciado o Relatório de Monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, relativo ao 1º período. O relatório é muito objetivo e reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no Agrupamento. O Diretor alertou para o facto de as aulas de Rap e Ram não serem aulas para lecionar conteúdos novos, mas sim para recuperar aprendizagens anteriores e, ainda, que os sumários devem refletir exatamente esse pressuposto.

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, foram ratificados os RTP das alunas Maria Leticia Vaz Loureiro, aluna do 10ºC e, também, da aluna Rita Amaral Almeida, do 7ºB.

Entrando no quarto ponto, vários conselheiros referiram as grandes dificuldades reveladas por muitos alunos, particularmente pelos alunos imigrantes. Verificam-se muitas lacunas, principalmente nas competências dos alunos vindos do Brasil e que já estão no ensino secundário, uma vez que tiveram um currículo muito diferente do nosso e que depende, até, da escola que frequentaram, apresentam imensas dificuldades que poderiam ser minimizadas se estivessem a frequentar, eventualmente, um curso profissional. Tendo outras expectativas, deverão estudar e empenhar-se bastante para conseguirem superar as dificuldades que têm. A coordenadora do departamento de expressões, partilhou com os presentes, a preocupação face ao elevado número de alunos que têm entrado em algumas turmas em que estão integrados alunos com necessidade de ensino diferenciado, o que torna este ensino muito difícil, dadas as características de cada um.

E mais nada havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei.

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico nº 6 – 2022/2023

3

O Presidente: _____

A Secretária: Ana Paula Madeira Vaz Loureiro